

Nível de atividade da construção potiguar recua em fevereiro, mas expectativas melhoram

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem Indústria da Construção, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, revela que o nível de atividade do setor em fevereiro de 2024 voltou a apresentar recuo frente ao mês anterior - o segundo consecutivo. Entretanto, no segundo mês do ano, a queda foi mais intensa do que a registrada em janeiro e também inferior à sua média histórica. Acompanhando o desempenho negativo da atividade, o número de empregados também caiu, após ter apontado estabilidade na Sondagem passada. Na mesma direção, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) apresentou recuo de um ponto percentual em relação a janeiro, ficando em 49%, porém é o maior patamar para um mês de fevereiro desde 2014, quando a UCO se situava em 57%.

Apesar do recuo na atividade de fevereiro, em março de 2024, todos os índices de expectativas aumentaram, evidenciando que os empresários potiguares se encontram mais otimistas para os próximos meses com relação ao nível de atividade, às compras de insumos e matérias-primas, aos novos empreendimentos e ao número de empregados. Já a intenção de investimento voltou a subir. As perspectivas favoráveis devem estar relacionadas ao aumento da atividade esperada com as estimuladas pelos programas Novo PAC e Minha Casa Minha Vida 2.

Comparando-se os índices avaliados pela Sondagem Indústria da Construção potiguar com os resultados divulgados em 20/03 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que na indústria nacional, os empresários apontaram queda de 3,9 pontos no indicador de intenção de investimento em março de 2024, que ficou em 40,6 pontos (ante 44,5 pontos do levantamento anterior).

Para maiores informações sobre a Sondagem Nacional, favor acessar o link:

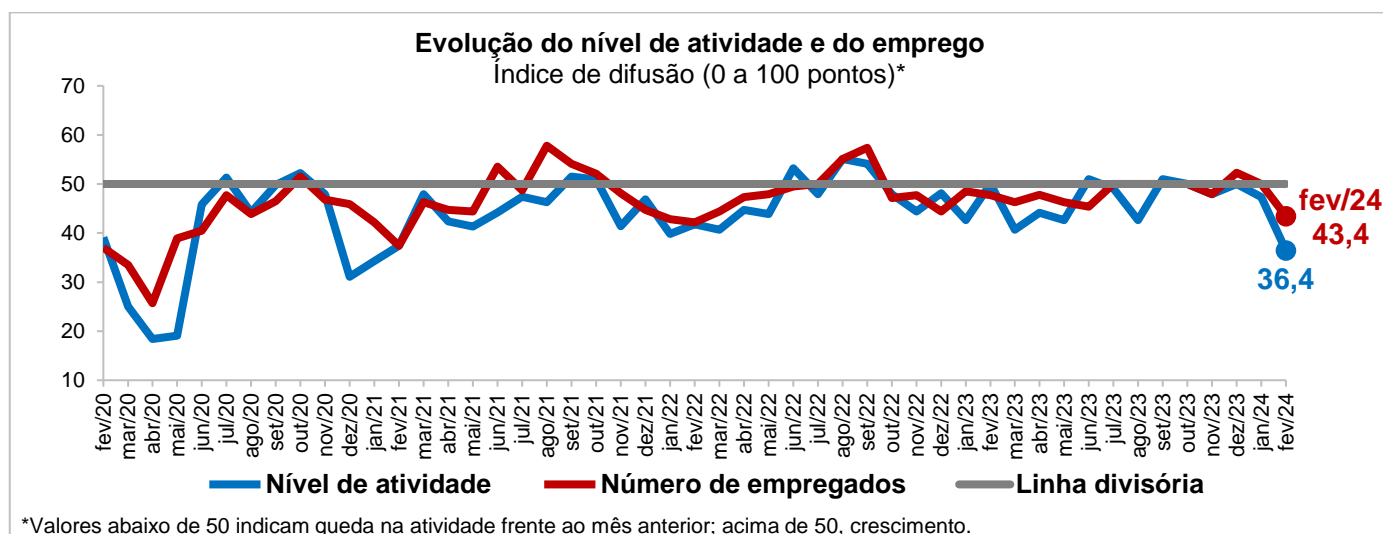
https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/1e/f9/1ef91f4f-462b-4a22-b04c-2e6ebfc834d2/sondagemindustriadaconstrucao_fevereiro2024.pdf

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

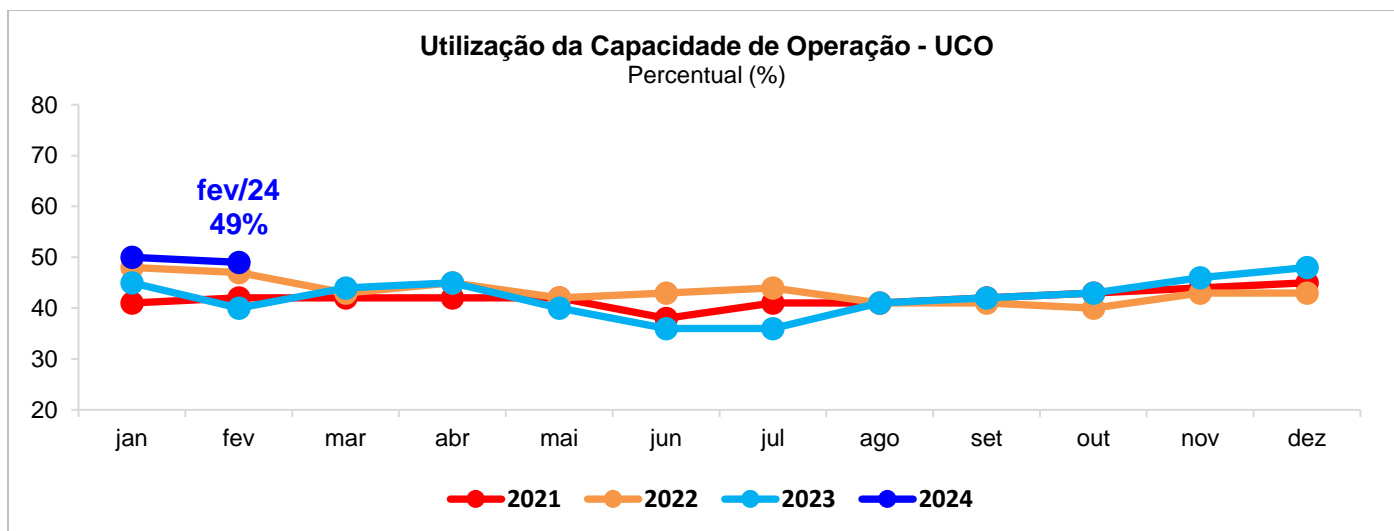
Os resultados da Sondagem Indústria da Construção CNI/CBIC/FIERN, realizada entre os dias 1º e 11 de março de 2024, mostram que a atividade no RN sofreu nova contração em fevereiro - a segunda seguida, conforme a percepção dos empresários do setor. Com o recuo, o atual patamar da atividade, de 36,4 pontos, se encontra em nível inferior ao de sua média para meses de fevereiro (42,9 pontos) e da média histórica do indicador (43,6 pontos).

O indicador do nível de atividade decresceu 10,9 pontos em fevereiro de 2024, passando de 47,3 para 36,4 pontos, revelando queda da atividade em relação ao mês anterior. Na comparação com fevereiro de 2023, o índice encolheu 13,6 pontos (50,0 pontos).

O indicador de evolução do número de empregados caiu 6,6 pontos em fevereiro de 2024, passando 50,0 para 43,4 pontos, e ao situar-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, revela queda no emprego em relação ao mês anterior. Na comparação com fevereiro de 2023, o índice recuou 4,3 pontos (47,7 pontos).



A Utilização da Capacidade Operacional (UCO) da Indústria da Construção potiguar caiu um ponto percentual entre janeiro e fevereiro de 2024, para 49%. Destaque-se que essa queda ocorre após seis meses consecutivos de alta do índice. Apesar do recuo, o percentual atual está 9 pontos percentuais acima da UCO de fevereiro de 2023 (40%) e supera a sua média histórica (hoje em 48%).

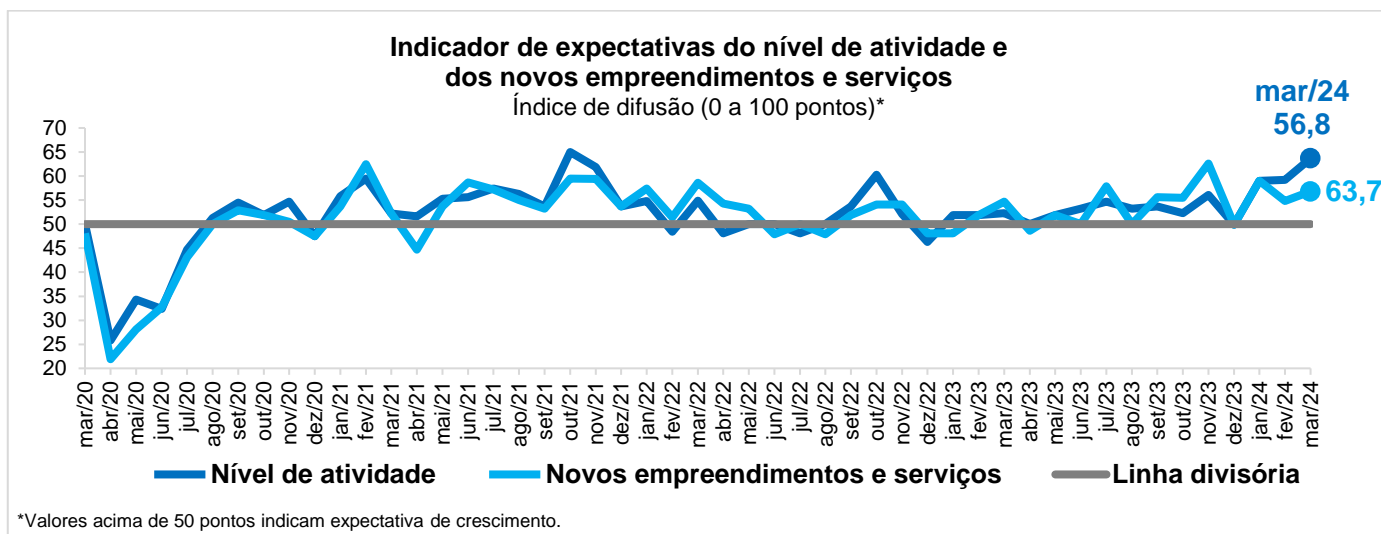


EXPECTATIVAS

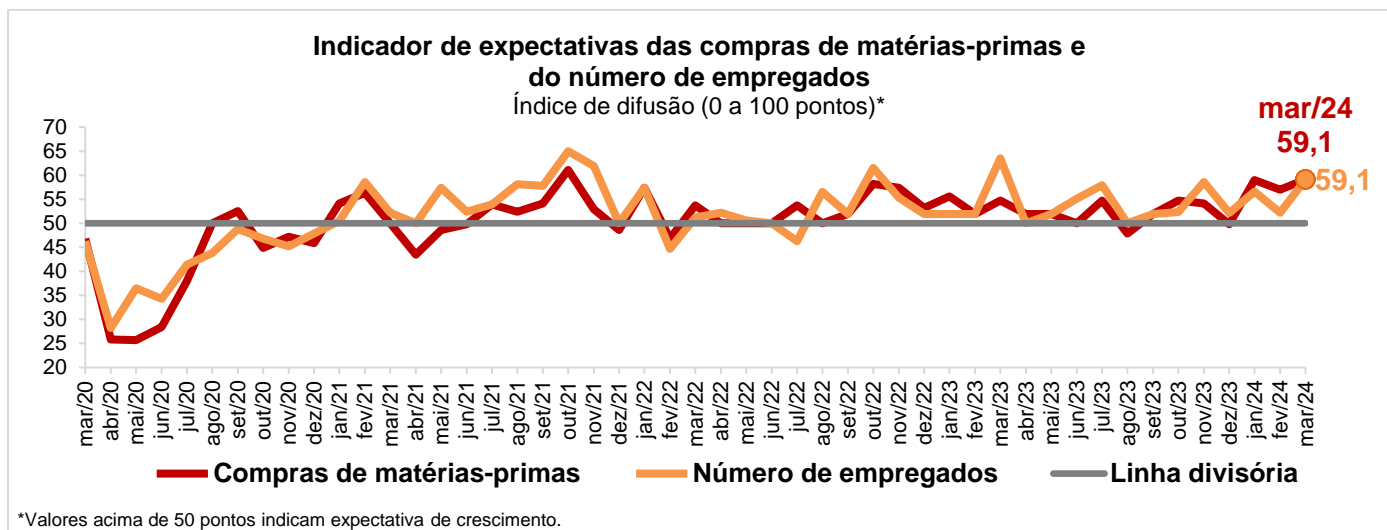
Em março de 2024, as expectativas da Indústria da Construção potiguar para os próximos seis meses são positivas quanto ao nível de atividade, às compras de matérias-primas, os novos empreendimentos e serviços e ao número de empregados, observa-se, inclusive um aumento do otimismo em relação ao levantamento anterior (indicadores variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam perspectiva de crescimento; igual a 50, de estabilidade; e abaixo disso, de queda). A intenção de investir, por sua vez, voltou a subir.

O indicador de expectativas quanto à evolução do nível de atividade subiu 4,5 pontos em março de 2024, passando de 59,2 para 63,7 pontos. Já o índice de novos empreendimentos e serviços aponto alta de 2,0 pontos, de 54,8 para 56,8 pontos. Portanto, os dois indicadores situam-se acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários preveem expansão no nível de atividade e no lançamento de novos

empreendimentos nos próximos seis meses. Na comparação com março de 2023, o índice de expectativa do nível de atividade avançou 11,4 pontos, enquanto o de novos empreendimentos subiu 2,1 pontos (52,3 e 54,7 pontos, respectivamente).

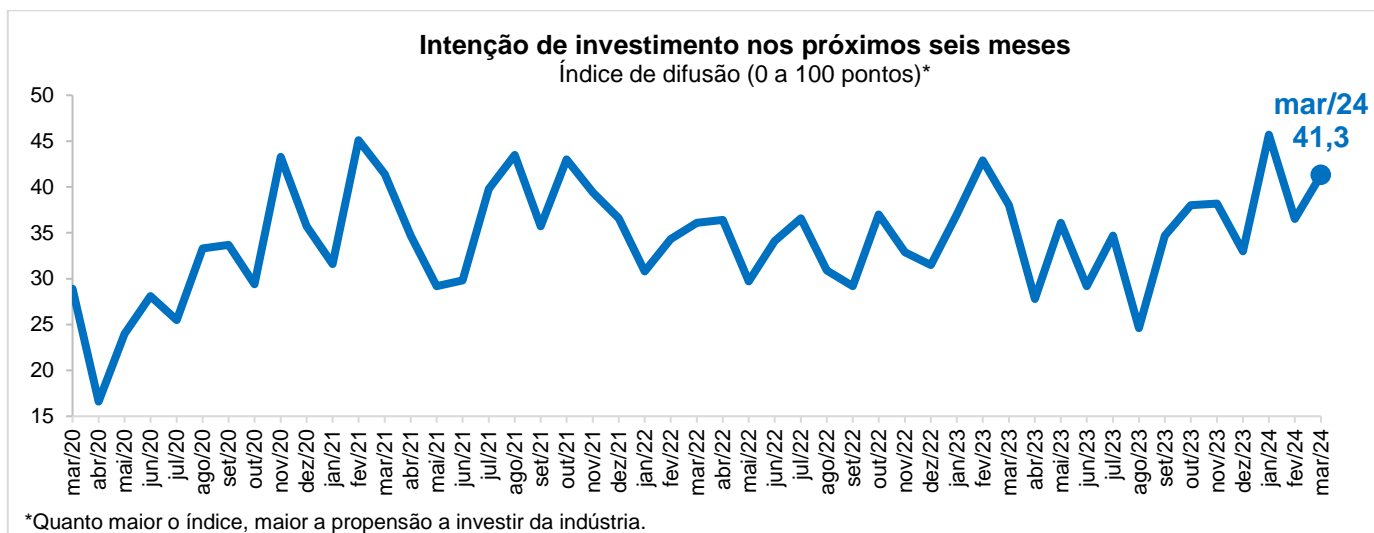


O indicador de compras de insumos e matérias-primas cresceu 2,1 pontos em março de 2024, passando de 57,0 para 59,1 pontos. Já o índice do número de empregados avançou 6,9 pontos, passando de 52,2 para 59,1 pontos. Os dois indicadores situam-se acima da linha divisória de 50 pontos, sinalizando que os empresários preveem aumento nas compras de insumos e no número de empregados nos próximos seis meses. Na comparação com março de 2023, o índice de compras de insumos subiu 4,4 pontos, enquanto o do número de empregados recuou 4,4 pontos (com 54,7 e 63,5 pontos, respectivamente).



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em março de 2024, o índice que mede a intenção de investimento (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) na Indústria da Construção alcançou 41,3 pontos, 4,8 pontos acima do valor observado em fevereiro (36,5 pontos), 3,3 pontos sobre o índice de março de 2023 (38,0 pontos), e 8,7 pontos superior à sua média histórica (hoje em 32,6 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



Sondagem Indústria da Construção do RN

Ano 15, Número 2, fevereiro 2024

Indicadores	Indústria da Construção		
	Atividade		
Mensal	fevereiro/2023	janeiro/2024	fevereiro/2024
Evolução do nível de atividade	50,0	47,3	36,4
Nível de atividade efetivo em relação ao usual	37,5	37,3	29,7
Evolução do número de empregados	47,7	50,0	43,4
Utilização da Capacidade de Operação - UCO (%)	40	50	49
Expectativas para os próximos seis meses			
Mensal	março/2023	fevereiro/2024	março/2024
Nível de atividade	52,3	59,2	63,7
Compra de insumos e matérias-primas	54,7	57,0	59,1
Novos empreendimentos e serviços	54,7	54,8	56,8
Número de empregados	63,5	52,2	59,1
Intenção de investimento*	38,0	36,5	41,3

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade e do emprego, atividade acima do usual para o mês ou expectativas otimistas para os próximos seis meses.

*O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

Perfil da amostra: 11 empresas, sendo 3 pequenas e 8 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 11 de março de 2024.

Sumário Metodológico

A Sondagem Indústria da Construção é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Pesquisa da FIERN em parceria com a CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas: "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego - CEE/MTE.

EXPEDIENTE: **Sondagem Indústria da Construção**. Publicação Mensal CNI/FIERN/CBIC. Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br.